

Síndrome de Munchhausen by proxy

A **V**erdade das Mentiras

Maria Amélia Azevedo

Caros(as) leitores(as)

BROCA, CARAPETA, CONVERSA, CONTO, CONTO DA CAROCHINHA, GAMELA, LAMPANA, LOAS, LOROTA, LOROTAGEM, MARANHÃO, MARIQUINHA, MOCA, MOXAMBEA, PATRANHA, PETA, POMADA, POÇOCA, POTOCA, PREGO, RODELA.

A violência não existe e não
pode existir por si só;
ela está invariavelmente
entrelaçada com a mentira.
Alexandre Soljenitsin

VOCÊS CONHECEM todas essas 21 palavras? Sim? MENTIRA, pois é disso que elas tratam.

São palavras-sinônimo de MENTIRA e, como esta, difíceis de desmascarar. Há outras mais estranhas ainda, como LEUCONQUIA, nome científico de SELENOSE, aquelas manchinhas brancas que costumam aparecer nas unhas. Sabem porque é sinônimo de MENTIRA? Porque a Pedagogia Familiar Despótica – para controlar a sexualidade infantil – faz as crianças acreditarem que estas manchas surgem, quando elas praticam [secretamente] a masturbação.

A MENTIRA é a arte da escamoteação e da enganação.

Há muitas mentiras, como vocês sabem. Há a mentira piedosa quando se diz a um doente grave que sua saúde está cada vez melhor. Há a mentira da ideologia quando se diz, por exemplo, que o brasileiro é um povo

cordial, escamoteando-se a realidade de um País injusto e desigual. Há a mentira-disfarce, aquela possibilidade que a criança vítima de violência (especialmente sexual), cedo descobre: que ela pode ocultar ao OUTRO seus pensamentos e sentimentos, especialmente se envolvem medo, vergonha e culpa. Mas o que talvez VOCÊS NÃO SAIBAM AINDA é que existe a MENTIRA PATOLÓGICA , por exemplo, a Síndrome de Münchhausen by proxy, nome dado em 1977 pelo Dr. Roy Meadow a casos de vitimização de crianças e adolescentes, nos quais há a fabricação de uma história única.

E agora que vocês já aprenderam bastante, que tal comemorar o 1º de Abril, descobrindo a Verdade das Mentiras?

BARÃO DE MÜNCHHAUSEN



Mercenário do século XVII, vivia em Hanover .
É ícone da fanfarronice e das histórias fantásticas.

Uma vez, por exemplo, eu estava em São Petersburgo. Caminhava por uma rua estreita, muito calmo, quando avançou para mim nada menos que, um cão hidrófobo. Eu disse há pouco que, na minha família, não se conjugava o verbo fugir, lembram-se? Conjuguéi nesse dia. Cão hidrófobo, é pior do que a morte. Tratei de correr. E, para melhor correr e atrapalhar o animal, tirei o meu pesado casaco e o atirei contra ele que se atrapalhou e me permitiu refugiar-me na primeira porta aberta. Enquanto isso, o cão desafogava a sua raiva contra o casaco. Populares apareceram armados, fizeram fogo, matou-se o bicho danado. Devolveram-me depois, meio rasgado, o meu pobre casaco, que ao chegar à casa entreguei ao meu criado, ordenando-lhe que o mandasse ao meu alfaiate para conserto. Ele se limitou, no momento, a guardá-lo no guarda-roupa.

Mas na manhã seguinte acordei com os seus gritos. Meu criado parecia louco.

Senhor barão! Senhor barão! Seu casaco hidrofobou!

Sem entender, pulei da cama, meti-me no roupão, acompanhei o criado ao quarto de dormir. E, de fato, o casaco endoidecera! Minhas roupas estavam estraçalhadas e rasgadas no chão. Nas minhas barbas, o casaco investiu contra um traje de gala, sacudindo-o com fúria. Compreendi tudo. Corri ao meu quarto, apanhei a pistola, acabei com o infeliz. E para evitar que as outras roupas também fossem atacadas de hidrofobia, mandei queimar todas elas”.

Fonte: Raspe, Rudolf Erich – *As aventuras do Barão de Münchhausen*.



Observação: Em 1785, Rudolph Erich Raspe reuniu essa e outras histórias e publicou-as num livro. A obra fez enorme sucesso, teve versões e adaptações, incluindo o filme de 1988 dirigido por Terry Gilliam (ex-Monty Python) com John Neville; Robin Williams e Uma Thurman.

Para saber mais

1 – Curso – Azevedo, M^a Amélia e Guerra, Viviane N. de A. [2014]. Curso de Difusão / Violência Doméstica contra Crianças e Adolescentes [VDCA] – Prevenção – www.recriaprojetos.com.br

2 – Livro – de uma sobrevivente

"A WORK OF BEAUTY FROM A BEAST OF A CHILDHOOD."
—Augusten Burroughs, author of *Running with Scissors*



Sickened

THE TRUE STORY OF A LOST CHILDHOOD

JULIE GREGORY

N. York: Banlam Books, 2004

JULIE GREGORY is an expert writer and spokesperson on Munchausen by proxy and an advocate in MBP cases. A graduate student at the University of Sheffield, in England, she currently lives in Columbus, Ohio. Visit her website at www.juliegregory.com.

3 - Revistas

- a) A Ciência da Mentira – S. Paulo: Abril – Super Interessante / Edição Especial, nº 294.
- b) Cro, F. Adoecer a qualquer custo, Mente e Cérebro / Edição de fevereiro 2008, p. 32 a 35.